

A FOTO-GRAFIA EM JOGO: UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO CRIATIVO DE DOUBLE JEUX, DE SOPHIE CALLE E LEVIATÁ, DE PAUL AUSTER

Valdete Nunes SILVA (UnilesteMG); Andre Almeida Alves PEREIRA (UnilesteMG)

Objetivo: Realizar um estudo sobre a obra de Sophie Calle e Paul Auster, a partir das relações entre a imagem e a escrita, tomando como eixo o tema da ficcionalidade na produção textual de Double jeux e Leviatã.

Metodologia: As reflexões de Roland Barthes em A Câmara Clara servirão de suporte para a análise da fotografia; Na verificação do processo de criação do texto, os estudos de Graça Paulino em Intertextualidade serão a base. Quanto às relações entre real e ficcional, a obra de Foucault, A Ordem do Discurso, será o arcabouço teórico; por fim, quanto à performance, serão utilizados os estudos de Renato Cohen em A performance como linguagem.

Leitura e fichamento de textos teóricos; leitura das obras literárias escolhidas. argumentação dos conceitos estudados e sua aplicação nos corpus escolhidos; comparação do processo criativo dos autores selecionados. Resultados: Em Leviatã, a personagem Maria dedica-se a rituais inusitados, muitos deles já realizados por Sophie Calle. Da mesma forma, Calle se “apropria” dos rituais da personagem Maria para o seu projeto artístico.

Entretanto, a ficcionalidade de ambas as obras nos faz concluir que não há como constatar se a idéia original de tais performances parte de Paul Auster ou da própria Sophie Calle, nem é possível tomar como verdadeiras as afirmações e descrições feitas após cada fotografia apresentada pela artista em seus livros, já que realidade e ficção se misturam. Este entrelaçamento de imagem e texto desbanca a teoria vista em A Câmara Clara, de Roland Barthes, de que a fotografia confirma a presença de um referente em determinado lugar.

A performance em Double jeux se dá não no resultado dos relatos feitos por Sophie Calle e pelas fotografias, mas sim pelo processo de construção entre os textos e as imagens.

Conclusão: Conclui-se que o projeto realizado pôde investigar a articulação entre a imagem e a escrita na Double Jeux, de Sophie Calle, e Leviatã, de Paul Auster, no que diz respeito as relações de intertextualidade, além de compreender o processo criativo dos autores, que mesclam realidade e ficção.

Palavras-chave: Intertextualidade. Imagem. Escrita.

Agências de fomento: FAPEMIG